

RPPS- DOM PEDRITO

Conselho Municipal de Previdência

RELATÓRIO MENSAL DOS RECURSOS FINANCEIROS

MARÇO/2018

RELATÓRIO MARÇO- 2018

Como Gestora dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social do município de Dom Pedrito/RS, designada pela Portaria nº 613 de 15 de julho de 2014, torno público os valores em conta e rendimentos referentes ao mês de março de 2018.

RESENHA MACROECONÔMICA

EUA:

Nos EUA, o mês iniciou com notícia negativa para o livre comércio. O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou o decreto em que eleva a tarifa de importação em 25% sobre o aço e em 10% para o alumínio, prejudicando principalmente a China. Posteriormente, sob a alegação de práticas que violaram os direitos à Propriedade Intelectual, o governo dos EUA deu sequência em sua política protecionista ao anunciar que divulgará no próximo dia 06 uma lista de importações chinesas que totalizará até US\$ 60 bilhões em tarifas. Com o receio de que as tensões pudessem evoluir para uma guerra comercial, os mercados reagiram negativamente em março. Em meio a esse cenário, o FOMC decidiu no último dia 21 elevar a taxa básica de juros em 0,25 p.p. para o intervalo entre 1,50% e 1,75%, conforme esperado pelo mercado. Em relação às projeções, houve frustração do mercado em razão da manutenção da mediana das projeções dos participantes do FOMC para os juros em 2018. Porém, para 2019 (de 2,125% para 2,875%) e 2020 (de 3,063 para 3,375) as projeções se elevaram. O movimento foi acompanhado de uma melhora no cenário de crescimento para este ano e o próximo, além de novo recuo para a taxa de desemprego. Diante dessa perspectiva, o argumento para mais três altas de juros em 2018 tem se solidificado. Em relação aos dados de atividade, no geral houve melhora em relação ao mês anterior, incluindo os indicadores de atividade das regiões acompanhadas pelo FED.

Destacamos também a apuração final do PIB do 4T17 (de 2,5% para 2,9% T/T, a.a.). O resultado veio acima da mediana das projeções do mercado e teve como principais vetores de alta o consumo e os investimentos. Sobre os dados de frequência mensal, a produção industrial avançou 1,1% (M/M) em fevereiro, recuperando-se da queda registrada em janeiro (-0,1%, M/M). O varejo por sua vez, declinou menos (de -0,3% para -0,1, M/M). No mercado imobiliário, as vendas de casas existentes saíram de queda de -3,1 em janeiro para alta 3,0%

(M/M) em fevereiro. O índice que mede a confiança dos empresários sinaliza que o cenário segue positivo. No que se refere aos dados de inflação, o IPC desacelerou de 0,5% para 0,2% (M/M) em fevereiro. Os gastos com saúde, que surpreenderam em janeiro arrefeceram nesta leitura. A desaceleração trouxe alívio ao mercado, no entanto, diante dos fundamentos atuais o mercado continua sensível as variações do IPC. No mercado de trabalho, houve criação de 313 mil novas vagas em fevereiro, acima do esperado pelo mercado (205 mil). A média dos ganhos salariais, por outro lado, diminuiu de 2,8 % para 2,6 % (A/A). Vale ressaltar que o resultado de janeiro foi revisado para baixo (de 2,9% para 2,8%). A taxa de desemprego por sua vez, se manteve em 4,1%.

CHINA:

Na China, o parlamento aprovou uma emenda constitucional que acaba com o limite de dois mandatos presidenciais, o que abre caminho para que Xi Jinping permaneça indefinitivamente no poder. Com isso, o plano de transição para um modelo de crescimento menor, mas sustentável no longo prazo, se mantém como principal objetivo. Sobre as ações de política monetária, em março, o PBoC elevou a taxa de recompra reversa de 7 dias de 2,50% para 2,55% acompanhamento o movimento do FED. Em relação a atividade, os dados foram positivos em fevereiro. As vendas do varejo avançaram 9,7% (a/a), enquanto a produção industrial acelerou de 6,6% para 7,2% (A/A). O PMI Manufatura sugere expansão do setor em março (de 52,9 para 54 pontos). No entanto, a intenção dos EUA de implementar medidas protecionistas que encarecem os produtos chineses, a depender dos setores afetados, poderá se tornar um risco não desprezível para o crescimento.

EUROPA:

Na Zona do Euro, a leitura final do PIB do 4T17 confirmou o avanço de 0,6% (T/T). Na comparação anual, o PIB avançou 2,7% (A/A). Em relação aos dados mensais, no geral os indicadores arrefeceram em relação ao mês anterior. A confiança na economia teve queda, passando de 114,1 para 112,6 pontos em março, mas ainda assim, permanece em nível elevado. O varejo, por outro lado, registrou queda menor em janeiro (de -1,10% para -0,10% M/M). No que se refere à inflação, o indicador segue distante da meta perseguida pelo BCE (2,0% A/A). Sobre a política monetária, na reunião de março o BCE retirou do comunicado a indicação de que poderia ampliar as compras de

ativos se houvesse necessidade. Por outro lado, Mario Draghi, presidente da instituição, amenizou o efeito dessa mudança enfatizando que o restante do texto em que diz que o QE será mantido pelo tempo que for necessário, não foi alterado. Em relação à atividade, o BCE manteve a visão de crescimento econômico positivo, e revisou o PIB de alta de 2,3% para 2,4% em 2018. Sobre a inflação, a instituição ponderou que a medida subjacente ainda necessita de um amplo grau de estímulos monetários. Ainda na coletiva, Draghi disse que o aumento do protecionismo pode configurar um risco para o crescimento e para a inflação. Na Itália, a eleição legislativa não conseguiu formar maioria. O Movimento Cinco Estrelas foi o mais votado, mas ficou em segundo quando se leva em consideração as coligações. Já a Liga, que é de centro-direita foi a coligação mais votada. O mercado encarou com cautela o resultado.

BRASIL:

No mês de março, o BACEN reduziu a Selic de 6,75% para 6,50%, o menor nível da série histórica, e surpreendeu o mercado ao sinalizar a intenção de estender o ciclo de corte de juros até maio. Mensagem essa reforçada tanto na Ata da reunião, quanto no Relatório Trimestral de Inflação (RTI). Sobre os próximos passos, o BACEN indicou o fim do ciclo de redução de juros em maio, porém, tal sinalização não foi estrita, amostrando que o BACEN estará sensível a “mudanças adicionais relevantes”.

Em março tivemos a divulgação do PIB do 4T17. Os dados tiveram desempenho predominantemente negativos quando comparados com fevereiro. No entanto, essas oscilações são típicas de uma economia em recuperação e as medidas de tendência confirmam que o movimento de retomada em curso é consistente.

Do lado da oferta, destaque positivo para a indústria (0,5%). Do lado da demanda, destaque para o Investimento (2,0%) com a 3ª taxa trimestral positiva seguida. Essa dinâmica é explicada tanto pela melhora da confiança como pela taxa de juros de longo prazo menos, que continuaram beneficiando as condições para o investimento. No varejo restrito, as vendas cresceram 0,9% (M/M) em janeiro, impulsionadas pelo aumento do comércio para o segmento de Hipermercados, que por sua vez tem se beneficiado da inflação baixa. No mercado de

trabalho a taxa de desemprego de fevereiro subiu de 12,2% para 12,6% por motivos sazonais. Já com ajuste sazonal, a taxa de desemprego caiu de 12,5% para 12,4%, mantendo a tendência de recuperação gradual.

No âmbito fiscal, o governo anunciou o aumento da alíquota do Imposta sobre Operações Financeiras (IOF) sobre as transferências de recursos para o exterior. O percentual passou de 0,38% para 1,10%, mas o impacto na arrecadação deverá ser modesto: cerca de R\$ 100 milhões em 2018. Ainda sobre os esforços para garantir o aumento da arrecadação, a 15ª rodada de licitações de concessões de petróleo e gás surpreendeu positivamente, ao arrecadar R\$ 8 bilhões.

INFLAÇÃO

Sobre a inflação, o IPCA-15 de março desacelerou de 0,38% para 0,10%(M/M). Entre os meses de março, esse foi o menor resultado da série histórica desde 2000. Qualitativamente, a desaceleração dos núcleos reforçou a trajetória benigna da inflação. Em 12 meses, houve desaceleração de 2,86 % para 2,80 %. Para abril, o cenário ainda é favorável, já que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou que a bandeira tarifária seguirá verde, ou seja, sem cobrança extra nas contas de luz. O IGP-M de março acelerou de 0,07% para 0,64% (M/M).

Fonte: texto Boletim Caixa RPPS Março

Na tabela abaixo pode-se observar o valor investido em cada fundo de investimento, sua rentabilidade em reais, risco, volatilidade, Sharpe e percentuais investidos, conforme artigo 14 da resolução 3922/2010 do Banco Central.

Veículos		Enquadramento	Benchmarks	Instituição Financeira						
ID	Nome Veículo			Saldo em 28.02.2018(R\$)	Saldo em 29.03.2018(R\$)	Rentabilidade (R\$)	VaR*	Volatilidade*	Sharpe*	Art 14.
394	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO			14.386.704,60	14.616.831,32	230.126,72	0,0572	0,0021	0,7240	0,1900%
399	BB PREVID RF IDKA 2			12.239.741,50	12.421.162,17	181.420,67	0,0448	0,0017	0,8420	0,2000%
408	CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO			2.757.818,95	1.946.546,79	13.809,12	0,0019	0,0000	-5,8906	0,0300%
409	BB PREVID RF PERFIL			14.087.403,53	14.163.414,97	76.011,44	0,0019	0,0000	-1,5925	0,3700%
424	BB PREVID RF IRF-M1			7.147.300,31	7.192.599,88	45.299,57	0,0106	0,0004	0,6899	0,0600%
426	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF			13.867.763,76	13.956.399,89	88.636,13	0,0105	0,0004	0,7837	0,0800%
428	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP			7.815.411,13	7.933.890,45	118.479,32	0,0439	0,0016	0,8646	0,1600%
445	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF			135.499,54	155.577,94	735,75	0,0016	0,0000	-48,3277	0,0200%
455	CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO			2.816.636,00	2.833.336,00	16.700,00	0,0202	0,0007	-0,3670	1,2200%
481	BB PREVID RF IRF-M			900.665,74	912.385,13	11.719,39	0,0734	0,0028	0,7781	0,0100%
573	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO			5.859.301,20	5.935.360,75	76.059,55	0,0738	0,0028	0,7803	0,1700%
579	FI BRASIL 2018 II TP RF			6.806.544,09	6.845.733,21	39.189,12	0,0690	0,0026	-1,3399	0,2100%
581	CAIXA BRASIL 2018 IV TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA			1.187.448,00	1.194.272,00	6.824,00	0,0688	0,0026	-1,3424	0,4200%
609	BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP			1.225.753,51	1.236.712,05	10.958,54	0,1467	0,0056	0,1130	0,3500%
811	BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF			4.516.647,12	4.545.715,12	29.068,00	0,0107	0,0004	0,7331	0,2600%
822	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF			4.065.016,09	5.558.156,12	76.680,16	0,0447	0,0017	0,8317	1,3800%
939	BB PREV RF TP XII FI			1.043.250,40	1.049.245,25	5.994,85	0,0270	0,0010	-0,1090	0,0900%
942	BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI			2.870.989,17	2.899.654,55	28.665,38	0,0796	0,0030	0,2842	0,1000%
944	BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA			1.600.062,96	1.418.761,08	7.716,60	0,0017	0,0000	-19,2874	0,3600%

Fonte: CSM CONSULTORIA ATUARIAL/OPMAX

Total **rentabilidade** no mês de março **R\$ 1.064.094,31** (Conta FAPS: R\$ 1.010.260,03 e conta Taxa de Administração: R\$ 53.834,28).

Quanto ao **Patrimônio Líquido** finalizou 31/03/2018 em **R\$ 106.815.754,67** (Conta FAPS: R\$101.519.048,32 e Conta Taxa de Administração: R\$ 5.296.706,35).

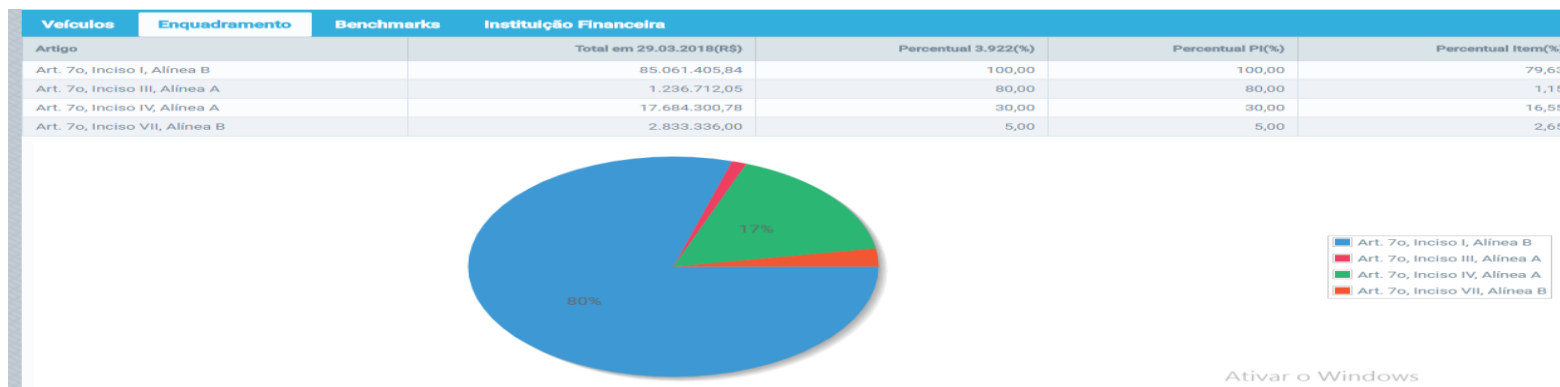
Na tabela abaixo pode-se observar a rentabilidade em percentuais do mês de março, dos últimos 03, 06, 12 meses e do ano.

Comparativos		Valor Investido	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
IPCA + 5.75%			0.5573%	2.1185%	4.3988%	7.6336%	2.1185%
FAPS - Fundo DE APOSENT.PENSOES SERV.DOM PEDRITO		106.815.754,67	1.0010%	2.5014%	4.1326%	9.8748%	2.5014%
Veiculos de Investimento	CNPJ	Valor Investido (R\$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.060.913/0001-10	14.616.831,32	1,59	3,47	4,94	11,76	3,47
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	14.163.414,97	0,53	1,58	3,44	8,47	1,58
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	13.956.399,89	0,63	1,75	3,57	9,16	1,75
BB PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	12.421.162,17	1,48	3,03	5,00	11,49	3,03
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	7.933.890,45	1,51	3,06	4,97	11,52	3,06
BB PREVID RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	7.192.599,88	0,63	1,75	3,55	9,11	1,75
FI BRASIL 2018 II TP RF	19.768.733/0001-07	6.845.733,21	0,57	1,87	3,48	8,65	1,87
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	5.935.360,75	1,29	3,88	5,20	12,64	3,88
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	21.007.180/0001-03	5.558.156,12	1,46	3,01	3,90	3,90	3,01
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	18.466.245/0001-74	4.545.715,12	0,64	1,75	3,55	9,13	1,75
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	25.078.994/0001-90	2.899.654,55	0,99	1,80	1,80	1,80	1,80
CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	2.833.336,00	0,59	2,01	3,59	8,23	2,01
CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	03.737.208/0001-97	1.946.546,79	0,51	1,53	3,30	8,31	1,53
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	21.743.480/0001-50	1.418.761,08	0,51	1,54	3,29	8,28	1,54
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	11.311.863/0001-04	1.236.712,05	0,89	4,85	4,48	10,04	4,85
CAIXA BRASIL 2018 IV TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	21.918.953/0001-03	1.194.272,00	0,57	1,87	3,47	8,63	1,87
BB PREV RF TP XII FI	25.089.955/0001-26	1.049.245,25	0,57	1,86	3,47	8,63	1,86
BB PREVID RF IRF-M	07.111.384/0001-69	912.385,13	1,30	3,73	5,15	6,41	3,73
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	155.577,94	0,46	1,38	2,96	7,52	1,38

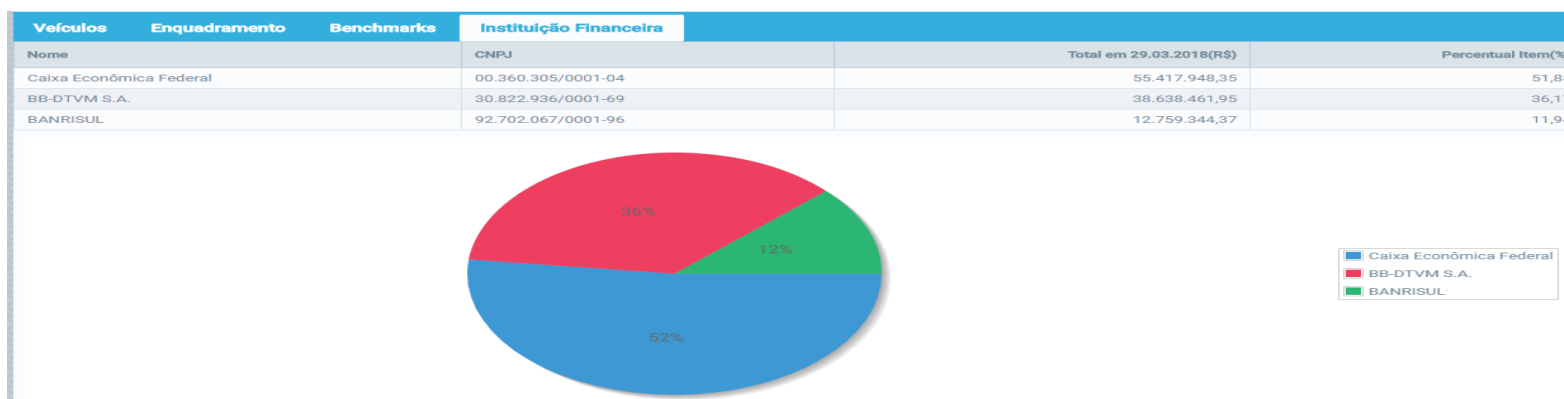
Ativar o Wi

Fonte: CSM CONSULTORIA ATUARIAL/OPMAX

Nos gráficos abaixo pode-se observar como a carteira de investimentos está enquadrada de acordo com a resolução 3922/2010 do Banco Central, e como os recursos do RPPS estão distribuídos em relação as instituições financeiras.



Fonte: CSM Consultoria Atuarial/OPMAX



Fonte: CSM Consultoria Atuarial/OPMAX

Nas tabelas abaixo pode-se observar as receitas e despesas referente ao mês de março/2018, bem como o número de segurados do RPPS.

Ingresso de Recursos/Março 2018

CONTRIBUIÇÕES REPASSADAS PELO EXECUTIVO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Servidor Ativo (11%):	R\$ 242.492,81	R\$ 243.343,33	R\$ 270.101,71
Servidor Inativo (11%):	R\$ 228,91	R\$ 140,77	R\$ 545,17
Pensionista Executivo (11%)	R\$ 200,08	R\$ 162,31	R\$ 344,58
Pensionista Câmara (11%)	R\$ 10,36	R\$ 0,00	R\$ 53,46
Patronal Ativo (22%):	R\$ 484.985,62	R\$ 486.686,46	R\$ 540.203,42
Patronal Inativo (22%)	R\$ 857,97	R\$ 606,16	R\$ 1.779,49
Patronal Déficit Atuarial (22%):	R\$ 484.985,62	R\$ 486.686,46	R\$ 540.203,42
Parcelamento D/A	R\$ 36.005,02	R\$ 36.185,04	R\$ 36.547,80
Aposentadores e Pensões Tesouro:	R\$ 168.078,86	R\$ 168.078,86	R\$ 177.514,02
TOTAL:	R\$ 1.417.845,25	R\$ 1.421.889,39	R\$ 1.567.293,07
Compensação Previdenciária	R\$ 21.761,19	R\$ 22.211,21	R\$ 22.211,21

CONTRIBUIÇÕES REPASSADAS PELA CÂMARA			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Servidor (11%):	R\$ 3.480,58	R\$ 3.542,17	R\$ 3.924,20
Patronal (22%):	R\$ 6.961,24	R\$ 7.084,44	R\$ 7.848,48
Patronal Déficit Atuarial (22%):	R\$ 6.961,24	R\$ 7.084,44	R\$ 7.848,48
Pensões Tesouro:	R\$ 5.625,54	R\$ 5.625,54	R\$ 6.131,82
Pensões Patronal (22%):	R\$ 20,73	R\$ 0,00	R\$ 106,93
TOTAL:	R\$ 23.049,33	R\$ 23.336,59	R\$ 25.859,91

Utilização de Recursos/Março 2018

DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Vencimentos:	R\$ 4.635,36	R\$ 4.785,36	R\$ 4.774,42
Remuneração jetons:	R\$ 1.920,00	R\$ 1.650,00	R\$ 630,00
Diárias:	R\$ 770,00		
Passagens:	R\$ 551,20		
Serviços de telecomunicações	R\$ 149,08	R\$ 129,38	R\$ 127,31
Material de consumo/ gêneros alim.			R\$ 41,80
Serviços bancários	R\$ 52,50	R\$ 88,35	R\$ 92,70
Equipamento de processamento de dados			R\$ 2.490,00
Serviços de Seleção e Treinamento		R\$ 992,00	
TOTAL:	R\$ 8.078,14	R\$ 7.645,09	R\$ 8.156,23
Repasse Comp. Prev. p/ tesouro	R\$ 4.693,07	R\$ 4.790,12	R\$ 4.790,12

DESPESAS BENEFÍCIOS			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Auxílio-Doença:	R\$ 26.503,67	R\$ 13.607,46	R\$ 7.604,47
Salário Maternidade:	R\$ 8.979,14	R\$ 7.063,03	R\$ 5.655,47
Salário Família:	R\$ 2.843,94	R\$ 3.519,19	R\$ 2.466,95
Aposentadorias:	R\$ 656.325,68	R\$ 659.670,30	R\$ 713.866,76
13º salário aposentados:		R\$ 121,87	
Pensões:	R\$ 127.088,89	R\$ 126.961,69	R\$ 137.222,67
13º salário pensionistas:			R\$ 282,50
TOTAL:	R\$ 821.741,32	R\$ 810.943,54	R\$ 867.098,82

APOSENTADORIAS E PENSÕES TESOUREO:			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Aposentadorias:	R\$ 67.099,84	R\$ 67.099,84	R\$ 69.054,73
13º salário Aposentadorias:			R\$ 453,76
Pensões:	R\$ 31.099,69	R\$ 31.099,69	R\$ 31.862,63
13º salário pensionistas:			R\$ 232,52
Aposentadoria Educação:	R\$ 67.971,33	R\$ 67.971,33	R\$ 74.002,38
Pensões Educação:	R\$ 1.908,00	R\$ 1.908,00	R\$ 1.908,00
Pensões Câmara	R\$ 5.625,54	R\$ 5.625,54	R\$ 5.963,06
13º salário pensionistas:			R\$ 168,76
TOTAL:	R\$ 173.704,40	R\$ 173.704,40	R\$ 183.645,84

NUMERO DE SERVIDORES EXECUTIVO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ATIVO	1167	1163	1182
INATIVO	413	415	415
PENSIONISTA	98	98	99
TOTAL:	1678	1676	1696
NUMERO DE SERVIDORES CÂMARA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ATIVO	11	11	11
PENSIONISTA	1	1	1
TOTAL:	12	12	12

Na tabela abaixo, pode-se observar a rentabilidade mensal da carteira do RPPS para 2018 frente a alguns indicadores econômicos, inclusive a meta atuarial (IPCA+5,75% conforme Política de Investimentos/2018).

INDICADORES ECONÔMICOS/2018												
MÊS	CDI	IBOVESPA	IPCA	INPC	META ATUARIAL(IPCA + 5,75%)	SELIC	IMA - B	IMA Geral	IRF-M	IRF-M1	IDKA 2	RPPS
JANEIRO	0,58%	11,13%	0,29%	0,23%	0,76%	0,58%	3,40%	1,75%	1,29%	0,59%	0,76%	0,94%
FEVEREIRO	0,46%	0,51%	0,32%	0,18%	0,79%	0,46%	0,54%	0,71%	1,10%	0,54%	0,62%	0,55%
MARÇO	0,53%	0,01%	0,09%	0,07%	0,56%	0,53%	0,93%	0,96%	1,32%	0,65%	1,59%	1,00%

No mês de março a **rentabilidade do RPPS** atingiu **1,00%** e a **Meta Atuarial** de março/2018, considerando o IPCA + 5,75% (conforme Política de Investimentos/2018), foi de **0,56 %**, portanto superamos a meta atuarial no mês, e ficamos no **acumulado do ano**, com um saldo de **0,38 %**, **acima da meta atuarial**.

Dom Pedrito, 18 de abril de 2018.

Ana Cristina Chagas Menna
Gestora dos Recursos do RPPS